



*outubro 2011*

## *Investimento Social Privado*

O encontro do Café com Sustentabilidade de outubro de 2011 teve como tema o “Investimento Social Privado”. O objetivo do encontro era discutir os desafios e as oportunidades das empresas ao investir em ações em benefício das comunidades onde atuam e da sociedade em geral, pensando nisso como um instrumento de transformação da realidade local e, ao mesmo tempo, de transformação da imagem da empresa e de estímulo à participação cidadã de seus funcionários.

O encontro começou com uma breve apresentação da APOENA sobre os encontros chamados Café com Sustentabilidade - quais os objetivos, metodologia e resultados esperados - e, em seguida, a Coordenadora do Instituto BM&FBOVESPA, Claudia Sintoni, fez uma apresentação sobre o tema, mostrando os investimentos sociais realizados pela empresa que representa e, em especial, o programa Bolsa de Valores Sociais.

Após a apresentação, foi iniciada a discussão do tema, com base nas seguintes perguntas: Como conciliar ações locais com patrocínios (comunidade de entorno X sociedade em geral)? Quais os principais desafios para criar um programa de ISP realmente eficiente? Como o voluntariado pode complementar as ações de ISP? Quais são as vantagens e os desafios?

Divididos em dois grupos, os participantes do Café com Sustentabilidade, tiveram a oportunidade compartilhar experiências individuais e refletir um pouco as questões que envolvem o tema. Após a discussão interna, um representante de cada grupo resumiu os pontos debatidos para os demais participantes do Café. A seguir veremos as principais conclusões dos participantes:

### ***Como conciliar ações locais com patrocínios (comunidade de entorno X sociedade em geral)?***

A principal reflexão do grupo sobre esta questão foi que a natureza do negócio deve ser o que define se ações locais ou patrocínios são a forma mais interessante de realizar o investimento social privado na empresa. De maneira geral, empresas com unidades industriais, demandam ações de entorno, dado o impacto que geram sobre os vizinhos e empresas com predominância de serviços podem ter foco de atuação mais abrangente, escolhendo uma causa que beneficie a sociedade como um todo.

O grupo fez uma ressalva sobre o termo “entorno”, considerando que talvez seja mais interessante, tanto para empresas industriais como para prestadoras de serviços, pensar em “área de influência” (e não em entorno), já que, isso torna a área de atuação mais abrangente e flexível.



## *Investimento Social Privado*

Outra reflexão importante em relação à seleção de projetos corporativos ou projetos locais como foco de atuação foi que cada um deles tem contribuições diferentes para os negócios:

- Projetos corporativos dão maior visibilidade à marca e/ou à estratégia de negócio já que, muitas vezes, acabam sendo focados em mostrar os benefícios que a existência da empresa gera (às vezes até como forma de mostrar que apesar de ter determinados impactos, sua existência é importante para a sociedade pelo tipo de benefício que os produtos geram para a população em geral)
- Projetos locais são focados usualmente na minimização de impactos do negócio e/ou dos problemas locais considerados importantes.

O grupo considera que muitas vezes, os projetos corporativos têm baixo envolvimento real da empresa, limitando-se à doação de valores em dinheiro para projetos já bem estruturados. Já os projetos locais geram maior envolvimento das pessoas (especialmente daquelas que trabalham na localidade) e, apesar de serem mais difíceis de gerenciar, são mais impactantes e transformadores da realidade.

Em qualquer um dos casos, no entanto, a empresa deve analisar as possibilidades de atuação levando em consideração as suas áreas de conhecimento e as necessidades reais do público

beneficiado, de forma a garantir que o projeto tenha uma boa relação custo benefício.

### ***Quais os principais desafios para criar um programa de ISP realmente eficiente?***

O principal caminho para a criação de um programa de ISP realmente eficiente é a existência de um foco e de uma política que estejam alinhados ao negócio. Algumas dificuldades que podem existir, destacadas pelo grupo foram:

- Transformar as atividades já existentes em ações alinhadas ao foco.
- A demanda pela diretoria das empresas em apoiar diferentes projetos, de acordo com a demanda, mesmo que estes não estejam alinhados a um foco.
- A existência de um foco de ISP tão alinhado ao negócio que pode, de forma indireta, alavancar os negócios e gerar a sensação para a sociedade de que a empresa visa exclusivamente se beneficiar

Alguns desafios mencionados incluem:

- Provar o valor do projeto para a sociedade e para a empresa – o projeto precisa ser estruturado de forma que



## Investimento Social Privado

seja visto como estratégico tanto para a empresa como para a sociedade – a divulgação da marca virá como consequência disso e não como objetivo principal da ação

- Delimitar claramente qual o limite de atuação da empresa (não se deve tentar resolver problemas que são do governo, por exemplo)
- Definir a forma de atuação do projeto (executado pela própria empresa ou por uma ONG parceira), considerando que cada um dos modelos têm vantagens e desvantagens que precisam ser levadas em consideração na hora de estruturar a equipe que irá supervisionar os investimentos realizados
- O risco de se tornar refém da comunidade que, muitas vezes, depende tanto daquele parceiro, que impede que o trabalho seja descontinuado ou tem tanta influência local, que acaba ditando as regras do investimento, sem que isso realmente reflita os interesses e as áreas de conhecimento específico da empresa. Para minimizar este risco, considerou-se que é necessário que a empresa tenha feito uma boa análise e um bom planejamento do que pode oferecer aos parceiros antes de fazer contato com eles. Desta maneira, pode iniciar a conversa com propósitos claros e, ao mesmo tempo, ter abertura para ouvir e ser flexível para fazer adaptações em suas ideias iniciais, levando em consideração os interesses e as necessidades de todos os envolvidos.
- Capacitar pessoas para criar e manter relacionamentos com os parceiros – já que, na maioria dos cursos de gestão, não aprendemos a fazer isso!



Uma oportunidade que o grupo discutiu foi aproveitar as leis de incentivos fiscais para potencializar as atividades já existentes, ou até mesmo iniciar programas novos.

### **Como o voluntariado pode complementar as ações de ISP? Quais são as vantagens e os desafios?**

A participação dos funcionários como voluntários é uma maneira muito interessante de potencializar os resultados das ações e, ao mesmo tempo, fortalecer a atuação cidadã das pessoas.

Discutiu-se que as ações no entorno facilitam a participação dos funcionários como voluntários (em relação às ações corporativas) e, neste sentido, um dos desafios apontados foi garantir que haverá ações de ISP em todas as dependências da empresa (já que a distância física poderia impossibilitar o trabalho dos voluntários em alguns locais).

Uma importante vantagem de envolver voluntários nas ações de ISP discutida foi a oportunidade de apresentar os projetos de ISP desenvolvidos para os funcionários - os projetos muitas vezes não são conhecidos e a apresentação pelos colegas de trabalho pode melhorar a sensação de pertencimento na organização.

Ao final do encontro, os participantes foram convidados a indicar palestrantes, assim como textos ou cases, para o próximo encontro (que acontecerá no dia 16/11/2011), cujo tema será “Diagnóstico de desempenho em sustentabilidade”.

*Participaram deste encontro: Andrea Goldschmidt, APOENA Sustentável; Claudia Sintoni, BMF Bovespa; Cristina Ciampolini, APOENA Sustentável; Daniela Paes Campos Nicolini, Fundação AlphaVille; Elaine Cristina Dalcin Seviero, HCor; Isa Nogueiro, Clariant S.A.; Marcelo Romeiro dos Santos, NET Serviços; Maria Cristina Bertolino, Essencis; Maria de Fatima Fazzolari Lopes, HCor; Maria Julia, Roche; Natalia Anselmo Marangao, NET Serviços; Rosicler Rodrigues, Roche; Rui Anacleto Junior, Air Liquide Brasil; Vandrezza Freiria, BASF; Vanessa Akemi Uekita, HCor.*



(11) 3079-0312 / (11) 3079-5922

[cafecom sustentabilidade.wordpress.com](http://cafecom sustentabilidade.wordpress.com)